

**Prudential do Brasil
Seguros de Vida S.A.**
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e
relatório dos auditores independentes

Relatório dos administradores

Aos Senhores Acionistas

De acordo com a legislação vigente, incluindo os Pronunciamentos Contábeis Brasileiros (CPCs) aprovados pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CFC) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), enviamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Prudential do Brasil), relativas ao primeiro semestre de 2016, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial.

O primeiro semestre de 2016 foi muito positivo para a companhia, apresentando um crescimento de 37,79% em termos do total de prêmios de seguros⁽¹⁾ com base nas práticas contábeis brasileiras BRGAAP (*Brazilian Generally Accepted Accounting Principles*), atingindo o montante de R\$ 616 milhões, comparado com o mesmo período do ano de 2015, sendo sua totalidade oriunda da comercialização de seguro de vida individual.

Com base em BRGAAP, a Prudential do Brasil apresentou no primeiro semestre de 2016 um lucro líquido de R\$ 52.736 mil, comparado ao lucro líquido de R\$ 52.121 mil do mesmo período do ano de 2015. Esse resultado positivo foi derivado principalmente do crescimento significativo das vendas em comparação com o primeiro semestre de 2015 e do ambiente econômico de alta das taxas de juros. Além disso, o controle de despesas realizado pela companhia gerou economia de escala.

A base de segurados da Prudential do Brasil continua aumentando, chegando a mais de 304 mil apólices de seguro de vida individual em vigor em 30 de junho de 2016. Como consequência, também registrou um aumento expressivo de 39,9% no capital segurado em vigor, chegando a mais de R\$ 175 bilhões, comparado ao primeiro semestre de 2015.

As aplicações financeiras da Prudential do Brasil até junho de 2016 foram da ordem de R\$ 2,2 bilhões, investidas exclusivamente no Brasil. O perfil dessas aplicações busca minimizar os riscos da seguradora e de seus segurados.

MISSÃO E PARCERIA – O SUCESSO DE UM MODELO

A Prudential do Brasil oferece seguros de vida personalizados, com soluções adequadas às necessidades de proteção de cada família, por meio principalmente de corretores franqueados - designados **Life Planner**[®] -, provendo seus segurados com um alto padrão de qualidade e serviços de excelência.

O modelo de comercialização da Prudential do Brasil inclui, ainda, um processo prévio e cuidadoso de análise de subscrição, pelo qual é possível verificar a que fatores de risco o cliente está efetivamente exposto, além de obter informações sobre seu perfil financeiro, promovendo a tranquilidade do segurado ou dos beneficiários quando do pagamento do benefício e, ainda, a segurança financeira da companhia.

Em 2016, os pagamentos dos benefícios contratados ocorreram em um prazo médio de apenas cinco dias úteis. Essa média varia considerando o evento envolvido e o prazo é contado após todos os documentos serem recebidos pela seguradora.

Para obter mais informações sobre a Prudential do Brasil ou para solicitar a visita de um **Life Planner**, acesse o site www.prudential.com.br.

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. é uma subsidiária da Prudential Financial, Inc. Para obter mais informações, visite www.prudential.com.

PARCERIAS COMERCIAIS

O canal de Parcerias Comerciais da Prudential do Brasil iniciou suas atividades em 2013. O modelo firmado com as corretoras de seguros das empresas parceiras mantém conceitos essenciais da Prudential, como a venda baseada nas necessidades, com uma solução de proteção que combina coberturas para se ajustar à realidade de cada segurado e o

processo de subscrição de riscos. Até o primeiro semestre de 2016, este canal contou com três empresas parceiras: XP Investimentos, canal private do banco Itaú e a Geração Futuro.

COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base da nossa companhia. A ética norteia as relações da Prudential tanto interna quanto externamente. Para isso, a seguradora disponibiliza para funcionários e franqueados vários canais e ferramentas, a fim de manter um clima no qual todos ajam com coragem, integridade, honestidade e imparcialidade.

PRESENÇA NO PAÍS

Sediada no Rio de Janeiro, a Prudential do Brasil está presente em oito cidades brasileiras e no Distrito Federal por meio de suas 27 agências e dois escritórios (base 30 de junho de 2016), os quais operam nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Nova Lima, Uberlândia, Porto Alegre e Curitiba.

PRUDENTIAL FINANCIAL, INC.: UMA DAS MAIORES INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO MUNDO

A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), líder em serviços financeiros nos EUA com mais de US\$ 1 trilhão de ativos sob sua gestão em 31 de março de 2016, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina. A Prudential Financial, através do talento e da diversidade de seus Funcionários, está comprometida em ajudar clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seu patrimônio através de uma variedade de produtos e serviços, incluindo seguro de vida, *annuities*, serviços relacionados à aposentadoria, fundos mútuos e *investment management*.

Nos Estados Unidos, o Rochedo, símbolo ícone da Prudential, tem significado força, estabilidade, experiência e inovação há mais de um século. Para obter mais informações, visite www.prudential.com

AGRADECIMENTOS

A Prudential do Brasil agradece aos seus segurados, razão de sua missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do seguro de vida e por confiarem nos seus produtos de proteção diferenciada. À Superintendência de Seguros Privados - SUSEP -, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - CNSeg - e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - FenaPrevi -, por todo o apoio recebido. Também agradece aos funcionários da seguradora e prestadores de serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da companhia. E, em particular, aos franqueados e demais parceiros comerciais, a união de sucesso, a dedicação e a atenção demonstradas aos clientes.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2016.

Conselho de Administração e Diretoria

⁽¹⁾Prêmios de Seguros (BRGAAP) = Prêmio Emitido de Seguro de Vida Individual - Cancelamento - Restituição - Desconto - Cosseguo Cedido + Cosseguo Aceito.

⁽²⁾Capital Segurado considera Apólices Ativas de Seguro de Vida Individual, incluindo as coberturas para Morte Acidental e para Doenças Graves.

Life Planner[®] é a marca registrada da The Prudential Insurance Company of America para designar os Franqueados Corretores de Seguro de Vida.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras individuais

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos determinados pelo órgão como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente de serem causados por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente de serem causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

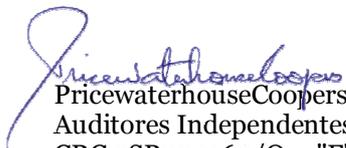


Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. em 30 de junho de 2016, bem como o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.
Balancos patrimoniais
 Em milhares de reais

Ativo	Nota	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		724.140	756.015	Circulante		202.031	263.134
Disponível				Contas a pagar		79.315	151.573
Caixa e bancos	5	7.251	4.037	Obrigações a pagar	15	20.133	58.307
Aplicações financeiras	6	438.132	443.990	Impostos e encargos sociais a recolher		4.827	4.477
Títulos de renda fixa		113.745	200.428	Encargos trabalhistas		10.226	6.183
Quotas de fundos de investimento exclusivo		324.387	243.562	Impostos e contribuições	16	44.129	82.606
Créditos das operações com seguros e resseguros		70.552	74.611	Débitos das operações com seguros e resseguros		10.355	15.279
Prêmios a receber	7	65.279	66.928	Operações com resseguradoras		6.540	11.277
Operações com resseguradoras		5.273	7.683	Outros débitos operacionais		3.815	4.002
Ativos de resseguros - provisões técnicas	8	13.470	12.636	Depósito de terceiros	14	4.200	5.232
Títulos e créditos a receber		23.193	75.014	Provisões técnicas - seguros	19	108.161	91.050
Créditos tributários e previdenciários	10(a)	19.084	73.381	Danos		7.698	4.933
Outros créditos	11(a)	4.109	1.633	Pessoas		30.255	26.580
Empréstimos e depósitos compulsórios		3.426	3.125	Vida individual		55.574	45.689
Despesas antecipadas		2.774	3.424	Vida com cobertura por sobrevivência		14.634	13.848
Custos de aquisição diferidos				Não circulante		2.275.893	1.937.311
Seguros e resseguros	9	165.342	139.178	Contas a pagar		388	372
Não circulante		2.285.137	1.889.292	Obrigações a pagar			
Realizável a longo prazo		2.240.995	1.846.104	Provisões técnicas - seguros	19	2.099.246	1.801.873
Aplicações financeiras	6	1.791.264	1.469.694	Pessoas		43.844	37.371
Títulos de renda fixa		125.342	131.625	Vida individual		1.732.075	1.471.285
Quotas de fundos de investimento exclusivo		1.666.387	1.343.453	Vida com cobertura por sobrevivência		323.327	293.217
Redução ao valor recuperável		(465)	(5.384)	Outros débitos			
Títulos e créditos a receber		296.521	246.089	Provisões judiciais	17	176.259	135.066
Assistência financeira a participantes	11(b)	83.748	74.494	Patrimônio líquido	21	531.353	444.863
Créditos tributários e previdenciários	10(b)	72.098	67.361	Capital social		259.150	259.150
Depósitos judiciais e fiscais	12	130.342	94.633	Reserva de capital		562	562
Outros créditos operacionais	11(b)	10.333	9.601	Reservas de lucros		253.267	224.444
Custos de aquisição diferidos				Ajustes com títulos e valores mobiliários		(34.362)	(39.293)
Seguros e resseguros	9	153.210	130.321	Lucros Acumulados		52.736	
Investimentos				Total do passivo e patrimônio líquido		3.009.277	2.645.308
Outros investimentos		1.599	1.599				
Redução ao valor recuperável		(1.599)	(1.599)				
Imobilizado	13	44.142	43.189				
Bens imóveis		7.568	7.642				
Bens móveis		25.582	23.899				
Outras imobilizações		10.992	11.648				
Total do ativo		3.009.277	2.645.308				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Demonstrações do resultado
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Nota	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Prêmios emitidos líquidos		616.099	447.144
Variações das provisões técnicas de prêmios		(384.202)	(248.261)
Prêmios ganhos	22	231.897	198.883
Sinistros ocorridos	23(a)	(44.376)	(35.988)
Custos de aquisição	23(b)	(92.426)	(60.140)
Outras receitas e despesas operacionais	23(c)	(1.967)	(3.934)
Resultado com resseguro	23(d)	(6.743)	(4.645)
Receita com resseguro		9.737	6.569
Despesa com resseguro		(16.480)	(11.214)
Despesas administrativas	23(e)	(165.554)	(134.802)
Despesas com tributos	23(f)	(23.393)	(18.323)
Resultado financeiro	23(g)	213.317	153.694
Resultado operacional		110.755	94.745
Ganhos (perdas) com ativos não correntes	23(h)	(444)	156
Resultado antes dos impostos e participações		110.311	94.901
Imposto de renda	18	(26.052)	(23.008)
Contribuição social	18	(20.794)	(13.790)
Participações sobre o resultado		(10.729)	(5.982)
Lucro líquido do semestre		52.736	52.121
Média ponderada do número de ações em circulação		767	767
Lucro líquido por ação atribuído aos acionistas - básico e diluído - R\$	21(d)	68.755,98	67.954,14

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Lucro líquido do semestre	52.736	52.121
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajustes de títulos e valores mobiliários	8.884	(462)
Efeitos tributários sobre itens dos lucros abrangentes (45%)	(3.954)	185
	4.930	(277)
Total do resultado abrangente do semestre	57.666	51.844

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Nota	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucro acumulado	Total	
		Capital Social	Aumento Capital em Aprovação	Doações e subvenções	Pagamentos minoritários	Reserva legal				Reserva estatutária
Saldos em 1º de janeiro de 2015		259.150	-	599	(37)	6.595	104.499	(38.878)	-	331.928
Reversão de dividendos por decisão dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de março de 2015	21 (e)	-	-	-	-	-	20.809	-	-	20.809
Ajustes com títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	-	(277)	-	(277)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	52.121	52.121
				<u>599</u>	<u>(37)</u>	<u>6.595</u>	<u>125.308</u>			
Saldos em 30 de junho de 2015		259.150	-		562		131.903	(39.155)	52.121	404.581
Saldos em 1º de janeiro de 2016		259.150	-	599	(37)	12.663	211.780	(39.292)	-	444.863
Reversão de dividendos por decisão dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária de 31 de março de 2016	21 (e)	-	-	-	-	-	28.824	-	-	28.824
Ajustes com títulos e valores mobiliários	21 (c)	-	-	-	-	-	-	4.930	-	4.930
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	52.736	52.736
				<u>599</u>	<u>(37)</u>	<u>12.663</u>	<u>240.604</u>			
Saldos em 30 de junho de 2016		259.150	-		562		253.267	(34.362)	52.736	531.353

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	662.779	496.347
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	2.998	998
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(269.577)	(184.948)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(7.551)	(6.535)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(5.860)	(4.426)
Pagamentos de despesas e obrigações	(121.826)	(95.129)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(110)	(97)
Outros pagamentos operacionais	(1.618)	(1.167)
Constituição de depósitos judiciais	(15.023)	(4.947)
Resgates de depósitos judiciais	81	
Pagamentos de participações nos resultados	<u>(14.392)</u>	<u>(10.432)</u>
Caixa gerado pelas operações	229.901	189.664
Impostos e contribuições pagos	(82.388)	(81.483)
Juros pagos		
Investimentos financeiros		
Aplicações	(413.516)	(455.508)
Vendas e resgates	<u>274.142</u>	<u>359.010</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	8.139	11.683
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo imobilizado	(5.145)	(11.426)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	<u>220</u>	<u>296</u>
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(4.925)	(11.130)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.214</u>	<u>553</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	4.037	249
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>7.251</u>	<u>802</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.214</u>	<u>553</u>
Ativos livres no início do semestre	39.074	18.036
Ativos livres no final do semestre	<u>41.333</u>	<u>23.305</u>
Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	<u>2.259</u>	<u>5.269</u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

(continuação)

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Conciliação entre o lucro líquido do semestre e o caixa líquido gerado nas atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	52.736	52.121
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	3.444	2.927
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.691)	(1.225)
Receita com aplicações financeiras	(168.320)	(123.111)
Prejuízo com venda de títulos	868	868
Resultado na venda de ativos permanentes	515	(22)
Outros - resultado não operacional	12	1
	(119.436)	(68.441)
Variações de ativos e passivos		
Créditos das operações com seguros e resseguros	4.059	11.972
Ativos de resseguro	(834)	(603)
Títulos e créditos a receber	6.125	(10.198)
Empréstimos e depósitos compulsórios	(301)	(359)
Despesas antecipadas	650	(1.534)
Custos de aquisição diferidos	(49.053)	(38.357)
Contas a pagar	38.971	66.368
Débitos de operações com seguros e resseguros	(4.924)	4.682
Depósito de terceiros	(1.032)	(1.908)
Provisões técnicas - seguros	314.484	213.397
Outros passivos contingentes	41.192	14.645
Caixa gerado pelas operações	229.901	189.664
Impostos e Contribuições Pagos	(82.388)	(81.483)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(413.516)	(455.508)
Vendas e resgates	274.142	359.010
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	8.139	11.683

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A., denominada "Seguradora", "Companhia" ou "Prudential do Brasil", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros de Pessoas e de Danos, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando nos principais centros econômicos do País. A Seguradora atua, preponderantemente, nas operações do ramo Vida Individual. Com o advento da Circular SUSEP nº 395, de 31 de dezembro de 2010, os ramos de Seguros de Pessoas Individual em que a Seguradora opera foram classificados como: vida, acidentes pessoais, doenças graves, total misto e total puro.

A composição acionária da Prudential é de 99,60% da Pruserviços Participações Ltda. e de 0,4% pertencentes a 3 (três) acionistas minoritários, todos membros do Conselho de Administração.

Sediada no Rio de Janeiro, a Prudential do Brasil está presente em 8 cidades brasileiras e no Distrito Federal, por meio de suas 27 agências e 2 escritórios (base 30 de junho de 2016), os quais operam nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Nova Lima, Uberlândia, Porto Alegre e Curitiba.

Os membros do Conselho de Administração, em reunião realizada em 30 de agosto de 2016, aprovaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016, assim como recomendaram sua aprovação à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, também realizada no dia 30 de agosto de 2016.

Os membros do Comitê de Auditoria revisaram as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, inclusive as notas explicativas, os relatórios da administração e o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, tendo emitido opinião sem ressalvas.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os semestres apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais da Seguradora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método direto e com a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinado pela Circular SUSEP nº 517/15.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Seguradora, incluem o dinheiro em caixa, inclusive em dólar, contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses.

2.3 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

- **Títulos disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

- **Mantidos até o vencimento**

Os títulos e valores mobiliários, para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao "valor justo através do resultado" são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como "disponíveis para venda" são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento", que são contabilizados pelo método do custo amortizado, quando são vendidos ou sofrem perda (*impairment*) tem suas perdas ou ganhos realizados contabilizados diretamente no resultado.

(c) *Impairment* de ativos financeiros

Ativos negociados ao custo amortizado e disponíveis para venda

A Seguradora avalia mensalmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e se aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Ativos financeiros com 20% ou mais de perda não realizada durante 6 meses consecutivos;
- Ativos financeiros com 50% ou mais de perda não realizada em qualquer período;
- Ativos financeiros com consistente perda não realizada por pelo menos 1 ano;
- Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

Adicionalmente, a Seguradora considera que um ativo financeiro está deteriorado, se tal ativo se encontra em algumas das situações descritas acima e a mesma tem a intenção de vender esse ativo ou entende que o mesmo não recuperará seu valor de custo amortizado até a data do vencimento.

A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada.

Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor. Portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer.

A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros e cosseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 365 dias da data do vencimento do crédito.

Mediante avaliações, a Seguradora entende que a provisão para riscos sobre créditos em consonância com determinações da SUSEP está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais**

A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado através dos procedimentos descritos acima (vide Nota 6 (g)).

2.4 Custos de aquisição diferidos

Desde 2001, a apropriação da comissão para o Ramo Vida é efetuada com base no prazo médio de permanência do Segurado (36 meses).

2.5 Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da pulverização de riscos.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. A avaliação é realizada consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro.

Para ativos de resseguros, a Prudential opera com resseguradoras locais, conseqüentemente, não há evidências objetivas de *impairment*.

Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência dos contratos não exime as obrigações para com os segurados.

2.6 Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

A Seguradora constitui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que apresentam perspectivas de realização, de acordo com projeções da administração.

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação e são atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal.

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.7 Contratos de seguro

Conforme disposto no CPC 11, os contratos emitidos podem ser classificados como contratos de investimento ou contratos de seguro. Um contrato que assume apenas o risco financeiro ou que não transfere risco significativo é classificado como contrato de investimento e avaliado segundo o CPC 38. Já um contrato que transfere um risco de seguro significativo, aceitando indenizar o segurado se um evento específico, futuro e incerto afetá-lo adversamente, é classificado como um contrato de

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais**

seguro e avaliado segundo o CPC 11. Os contratos de resseguro também são classificados como tipos de contrato de seguro, devido à sua natureza de transferência de risco de seguro.

A Seguradora procedeu à análise de seus negócios e determinou que suas operações são caracterizadas como contratos de seguro, na sua totalidade, segundo orientações contidas no CPC 11 e Carta-Circular SUSEP/DITEC/CGSOA nº 001/2015, assim como os contratos de resseguro mantidos pela Seguradora.

2.7.1 Avaliação de passivos originados de contratos de seguro

Segundo o CPC 11, a Seguradora contou com a isenção de utilizar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BRGAAP (políticas e práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil relacionadas adiante) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização dessa isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como a avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas aplicáveis. A Seguradora não aplicou os princípios de Shadow Accounting (ou Contabilidade Reflexa) já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizados de títulos classificados como disponíveis para a venda segundo o CPC 38 que são registrados em reserva do patrimônio líquido. Adicionalmente, a Seguradora não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11, na avaliação de contratos de seguro segundo o seu GAAP anterior, ou BRGAAP. A Seguradora não identificou provisões para catástrofes não permitidas segundo o CPC 11, na data de adoção do mesmo.

Nos principais produtos da Seguradora, foram utilizadas Tábuas Biométricas masculinas e femininas devidamente reconhecidas e aprovadas pela legislação vigente, e que representam a melhor estimativa de mortalidade e de sobrevivência para a massa segurada.

Combinadas a essas Tábuas, foram utilizadas, conforme legislação vigente, taxas de juros limitadas a 6% ao ano, além de taxas de carregamento que variam em função da idade e do sexo do segurado, respeitados os limites previstos em lei para os produtos de sobrevivência, taxas estas condizentes com as despesas administrativas e de comercialização da empresa.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), com base nas legislações vigentes aplicáveis às sociedades seguradoras (Resolução CNSP nº 321/15, Circular SUSEP nº 517/15) descritas a seguir:

Seguros de Pessoas, Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência

(i) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

O cálculo da PPNG deve ser efetuado "*pro rata die*", tomando por base a razão entre o período a decorrer e o período total da cobertura de risco pelo prêmio comercial no mês de constituição de todos os contratos de seguros vigentes.

(ii) Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

A PPNG-RVNE é uma estimativa constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes. Tal estimativa utiliza como base de cálculo os percentuais definidos na Circular SUSEP nº 517/15, aplicados sobre o prêmio comercial do mês de referência ou sobre a PPNG do mês de referência, para cada ramo específico.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(iii) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora, devendo contemplar, quando necessário, os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), se for o caso.

(iv) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo por metodologia de triângulo trimestral de *run-off*, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(v) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

A PMBaC abrange os compromissos assumidos pela Seguradora com os segurados, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. É calculada mensalmente para as apólices em vigor, em função da idade e do sexo do segurado, do capital segurado e da periodicidade de pagamento dos prêmios, para fazer face aos compromissos da Seguradora com seus segurados antes do pagamento do benefício.

(vi) Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)

A PVR abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora receptora.

(vii) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

Corresponde ao valor atual dos benefícios futuros cujo evento gerador tenha ocorrido. É calculada conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

(viii) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial.

(ix) Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

A PEF é financeiramente constituída conforme condições gerais das apólices, abrangendo os valores destinados à distribuição de dividendos, quando houver, assim como a sua atualização monetária, quando ainda não pagos.

(x) Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A PCC é constituída se o resultado do Teste de Adequação de Passivos for positivo.

Seguros de Danos

(i) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora, devendo contemplar os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), se for o caso.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais**

(ii) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo.

Teste de Adequação do Passivo (TAP ou LAT - Liability Adequacy Test)

O CPC 11 introduziu o conceito de Teste de Adequação do Passivo, que consiste na avaliação do passivo da Seguradora. São consideradas estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro com certas provisões técnicas líquidas do ativo referente aos custos capitalizados exclusivamente relacionados com tais contratos. As regras e os procedimentos para a realização do teste foram instituídos pela Circular SUSEP nº 517/15.

Esse teste é efetuado semestralmente e, em caso de deficiência, o valor é reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC). No fluxo de caixa, a Seguradora considera, dentre outras, as despesas administrativas alocáveis e incrementais, despesas de gestão de sinistros (alocáveis ou não alocáveis diretamente), bônus e despesas de comercialização incidentes sobre os prêmios futuros dos contratos em vigor até a data de término da vigência; e utiliza tábuas e taxas de desconto baseadas no mercado. As provisões consideradas no teste para Seguros de Pessoas, Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência são a PMBaC, PMBC, PPNG, PPNG-RVNE e PDR.

As premissas utilizadas são:

- A estimativa corrente deve refletir o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros. Para tal deverão ser consideradas hipóteses atuais, realistas e não viesadas para cada variável aleatória no cálculo atuarial dos fluxos de caixa futuro, tais como hipóteses econômicas, demográficas, atuariais e catastróficas. Na realização destes testes, a Seguradora utilizou premissas correntes para projetar os fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. As premissas de mortalidade e de sobrevivência adotadas são as constantes nas tábuas brasileiras BR. Foi utilizada pela Seguradora a estrutura a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP referente ao IGP-M e pela ANBIMA referente ao IPCA.
- O teste é realizado no nível mínimo de agrupamento de contratos, instituído pela Circular SUSEP nº 517/15, correspondendo a 29 grupos. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas correntes dos fluxos de caixa de todos os tipos de contrato e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.
- O teste é bruto de resseguro, portanto, sua deficiência pode ser dividida entre seguradora e resseguradora, caso esteja relacionada ao contrato de resseguro. Em contrapartida aos ajustes das provisões para reconhecimento de deficiências, aumenta-se o valor dos ativos de resseguro.
- O fluxo considera as seguintes linhas: sinistros e benefícios a ocorrer; contribuições e prêmios futuros de contratos vigentes não considerados na provisão de prêmio; despesas administrativas; despesas de gestão de sinistros (alocáveis e não-alocáveis); despesas de comercialização (aquelas incidentes sobre prêmios futuros não considerados na provisão de prêmio).
- Para seguros de curto e longo prazos os fluxos foram projetados com base em métodos determinísticos.

Caso o valor presente dos fluxos de caixa futuros seja superior aos passivos definidos em norma específica, líquidos dos custos diferidos de aquisição e dos ativos intangíveis, é necessário reconhecer a perda imediatamente e ajustar provisões já existentes na data do teste.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

Os riscos originados pelos contratos de seguro mantidos pela Seguradora decorrem de eventos de morte por qualquer causa, morte acidental, sobrevivência, invalidez por acidente, doenças graves e internação hospitalar. Tais eventos são específicos, futuros e incertos e por estes motivos requerem análises de premissas que precisam ser consideradas na constituição dos passivos da Seguradora.

O resultado do teste de adequação de passivo realizado para a data de 30 de junho de 2016 demonstrou que não há necessidade de ajustar provisões.

2.8 Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas consideradas permanentes pela administração.

2.9 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, tendo como base taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, descritas na Nota 13(a).

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelos CPCs como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível em que a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs).

2.11 Passivos financeiros

(a) Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas fiscais do semestre compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os impostos e as contribuições são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. Sendo assim, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% de setembro de 2015 a dezembro de 2018.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido for realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for liquidado.

2.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.15 Políticas contábeis de reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices. Desde 2001, a apropriação da comissão para o ramo Vida é efetuada com base no prazo médio de permanência do segurado (36 meses).
- As receitas e despesas de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas, referentes às operações de retrocessão, que são apropriadas mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A..
- A participação dos funcionários, de acordo com as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.
- O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio.
- A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do semestre, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do semestre.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

O componente onde a administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros ou passivos atuariais da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar ao longo dos anos. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas, assim como indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da administração e dos atuários, para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros, para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, em conformidade com as Condições Gerais/Regulamentos e Notas Técnicas Atuariais protocoladas/aprovadas na SUSEP.

Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente, em datas futuras, para o pagamento das obrigações devidas. Como se trata de valores provisionados, estes representam estimativas.

As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas às provisões técnicas, principalmente aos sinistros judiciais, uma vez que experiências passadas e indicadores podem não refletir a realidade de decisões judiciais.

(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Seguradora possui processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto, na data de preparação das demonstrações financeiras individuais, em conformidade com os CPCs. Consequentemente, o processo utilizado pela administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a avaliação do Departamento Jurídico e dos Consultores Legais externos a partir de uma análise individualizada. Para os processos cíveis e trabalhistas classificados como perda remota ou razoavelmente possível, não é registrada provisão, sendo somente esta para os processos prováveis.

Adicionalmente, a Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros

Conforme requerido pelo CPC, a Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos, bem como premissas para avaliação de *impairment* para grupos de ativos de riscos similares em uma base agrupada. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de segurados e créditos a receber de concessões de empréstimo a clientes.

(d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

4 Estrutura de gerenciamento de risco

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. dispõe de mecanismos operacionais de governança concentrados na eficácia das suas operações, na fidelidade do seu sistema de informações e na conformidade às regras e leis vigentes. Estes mecanismos estão alinhados às políticas internas do Grupo Prudential Financial e têm sua aplicação garantida pelos gestores executivos da Companhia.

Mecanismo de extrema relevância para a definição da estratégia da Companhia, a gestão de riscos é parte integrante da cultura da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.. Há na Companhia uma Vice Presidência de Riscos responsável pela identificação e avaliação dos riscos, assim como um Comitê de Gerenciamento de Riscos (CGR) que tem como principal finalidade o alinhamento da estratégia da Companhia ao seu apetite por risco por meio de avaliações e *follow-ups* periódicos. Este comitê é composto pelo Presidente, Vice-Presidente de Operações, Vice-Presidente Financeiro, *Chief Risk Officer* (CRO), Auditoria Interna, *Compliance*, entre outros.

Uma equipe exclusivamente dedicada ao gerenciamento de riscos atua na revisão contínua das matrizes de riscos e auxilia os gestores da Companhia na identificação e avaliação de riscos.

4.1 Descrição dos riscos nas operações

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de riscos: seguro, crédito, liquidez, mercado e capital.

4.1.1 Gestão de risco de seguro

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de vida, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre a frequência e o valor do benefício/indenização resultante dos eventos cobertos.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora tem a obrigação de pagar um benefício adicional significativo aos seus segurados, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é incerto e, conseqüentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros.

Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios pagos aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos.

A experiência demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa a que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação e pulverização de riscos e uma política de resseguro que considera resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(a) Estratégia de subscrição

A estratégia de subscrição objetiva a emissão do maior número possível de apólices, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma faixa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos Clientes e aos Franqueados, a nível nacional, conforme as normas técnicas da Prudential do Brasil, Prudential International e os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelos órgãos reguladores do mercado segurador.

A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos segurados potenciais visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Medicina do Seguro e da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada segurado ou a não aceitação dessas propostas.

Para mitigar o risco de a Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude e outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco prévio (*Underwriting*), com base nas informações indicadas nas Propostas de Contratação apresentadas pelos franqueados *Life Planner*.

As apólices de seguros de vida da Prudential do Brasil são emitidas com base em evidências médicas e outros dados de segurabilidade, tais como renda, esportes e *hobbies*, profissão, uso de álcool/fumo, visando determinar se um responsável pelo pagamento (potencial segurado) apresenta ou não um risco aceitável.

Essa atividade visa à manutenção do equilíbrio financeiro da Seguradora, buscando identificar riscos que estão além da capacidade da Seguradora de absorvê-los, e evitá-los.

(b) Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora ou que representa o percentual de quota parte ressegurada.

Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente e diária de internação hospitalar. Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que os resseguradores nos acompanhem nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential.

No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro contrato vigente. Entretanto, até a data de divulgação do balanço não foi identificado a ocorrência de sinistros a recuperar.

Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de responsabilidade com limites de retenção conservadores se faz necessária em todo e qualquer início de operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade.

Outra importante finalidade envolvida na estratégia de resseguro da Seguradora é a utilização/transferência do conhecimento dos resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação, subscrição e regulação de sinistros.

A Seguradora mantém estudos constantes para análise do valor do limite de retenção e do percentual de quota parte ressegurada, com o objetivo de manter o equilíbrio entre o risco assumido e o risco transferido para os resseguradores.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(c) Casamento de ativos e passivos (ALM)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

(d) Gerenciamento de risco por segmento de negócios

A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) casamento de ativos e passivos.

(e) Seguros de vida

O seguro de vida é de natureza de longo prazo, e por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, despesas, taxas de mortalidade e persistência em relação às políticas vigentes para cada unidade de negócios. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do previsto. Isso porque alguns produtos pagam se a pessoa morre, outros produtos pagam quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo.
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas podem fazer com que menos apólices/contratos de seguros permaneçam contratados em vigor para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto em todos os tipos de produtos.
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores como níveis de persistência e despesas de administração.
- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais**

- O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade, morbidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes e saúde.

Além dos riscos específicos listados acima, todas essas linhas de negócio expõem a Seguradora a riscos de vencimento, resgate e despesas.

Determinados contratos de seguro de vida contêm garantias para as quais foram registradas obrigações referentes a benefícios adicionais e garantias mínimas.

Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados da seguinte forma:

- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro.
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente em que a Seguradora opera. A administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A administração utiliza estratégias de resseguro para reduzir os riscos da longevidade quando possível e desejável.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

As provisões técnicas de benefícios a conceder e concedidos correspondentes aos ramos do seguro de vida têm como objetivo registrar o valor atual das responsabilidades futuras conforme premissas previstas nas apólices/contratos de seguros, e são calculadas com base em métodos atuariais definidos em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente aprovadas pela SUSEP.

(f) Resultados do teste de sensibilidade

Os testes de sensibilidade realizados pela Seguradora no Teste de Adequação de Passivos consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas uma única variável.

Conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/15, as variáveis estudadas foram: índice de conversibilidade, taxas de juros e mortalidade (frequência e severidade), com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor os testes de sensibilidade.

Os estudos citados acima poderiam demonstrar maior relevância de impacto para as variáveis: taxas de juros e mortalidade. O índice de conversibilidade da Seguradora demonstra histórico baixo de ocorrência, o que culmina em uma tendência de baixa constante, pelo fato da maioria dos beneficiários optarem pelo pagamento de benefício de forma única.

Dessa forma, foram utilizadas pela administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de mortalidade e de invalidez.

Após a conclusão desses testes, concluímos pela suficiência das provisões da Seguradora frente ao valor presente dos fluxos de caixa projetados, considerando os cenários de variáveis hipotéticas citados acima, exceto no cenário de redução de 1,5% ao ano nas taxas de juros, para o qual os efeitos em resultado e patrimônio líquido na data do balanço são:

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

Teste de Sensibilidade	Resultado dos testes de sensibilidade		Efeito no resultado		Efeito no patrimônio líquido	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Redução de juros em 1,5% ao ano	59	59	(59)	(59)	(59)	(59)

(g) Limitações da análise de sensibilidade

Os testes de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

(h) Concentração de riscos

A carteira da Seguradora é composta por Seguros de Pessoas Individuais. A análise da concentração se baseia na cobertura segurada. Nesse sentido, as concentrações são definidas por tipo de evento para os principais ramos de atividade da Seguradora (morte e invalidez) e pouca oscilação de concentração entre os períodos analisados.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

Ramo	Percentual do capital segurado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Vida	28,15	29,41
Dotal misto	0,58	0,60
Dotal puro	0,15	0,16
Invalidez por acidente	28,73	30,01
Invalidez por acidente (parcial)	17,06	15,41
Morte acidental	12,62	12,27
Doenças graves	12,51	11,98
Diária por internação hospitalar	0,01	0,01
Assistência funeral	0,18	0,15
	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

Ramo	Percentual do capital segurado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Vida	22,20	21,63
Dotal misto	0,18	0,20
Invalidez por acidente	22,37	21,82
Morte acidental	1,49	1,59
Doenças graves	53,69	54,68
Diária por internação hospitalar	0,07	0,08
	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

A Seguradora possui uma política de análise de risco prévia (subscrição), visando mitigar os riscos de concentração. Esta análise é realizada de forma mais criteriosa considerando o valor do capital segurado por vida. Outra forma de mitigação do risco é a adoção de uma política de resseguro que determina limites por tipo de contrato de seguro.

(i) Concentração de riscos por área geográfica

A Seguradora possui seus riscos concentrados principalmente nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, conforme pode ser observado nas tabelas abaixo, onde a concentração é apresentada por ramo. Os demais estados do país, bem como o Distrito Federal, são considerados na categoria Outros.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

<u>Ramo</u>	<u>MG</u>	<u>SP</u>	<u>RJ</u>	<u>PR</u>	<u>RS</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Vida	32,48	34,98	9,65	7,17	6,60	9,12	100,00
Dotal misto	20,05	57,26	7,66	9,72	3,25	2,06	100,00
Dotal puro	34,95	38,36	9,73	9,40	4,92	2,64	100,00
Invalidez por acidente	32,48	34,98	9,65	7,17	6,60	9,12	100,00
Invalidez por acidente (parcial)	30,63	34,05	10,10	7,44	6,67	11,11	100,00
Morte acidental	30,26	34,21	9,64	9,27	7,51	9,11	100,00
Doenças graves	37,50	30,43	9,29	6,84	5,85	10,09	100,00
Diária por internação hospitalar	25,63	36,00	10,91	6,52	7,97	12,97	100,00
Assistência funeral	24,07	36,66	8,91	12,10	4,77	13,49	100,00

(ii) Concentração de riscos por moeda

A Seguradora possui todos os valores de seus seguros expressos em moeda corrente nacional.

4.1.2 Gestão de riscos financeiros

A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (*Asset Liability Management - ALM*), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada com os requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e com o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias:

- (a) Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira.
- (b) Risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora.
- (c) Risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos da Seguradora tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo esta política, a Seguradora busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável ao invés de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios.

A Seguradora utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros. Seus resultados são utilizados no processo de planejamento e decisão e também na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

4.1.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora.

A administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito sejam gerenciados e controlados dentro das políticas estabelecidas. Quando determinadas contrapartes não possuem *rating* de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, a administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos. Entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas antes da Seguradora adquirir certos ativos, e restrições são colocadas sobre as áreas operacionais, para limitar a exposição ao risco de crédito, em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e ativos de resseguro detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	30 de junho de 2016						
	AAA (Fitch - Escala Nacional)	AA	A	BBB	BB	Sem rating	Saldo contábil
Ao valor justo através do resultado							
Ativos pós-fixados							
Públicos	1.990.774						1.990.774
Disponíveis para venda							
Ativos pós-fixados							
Privados	135.077	103.545					238.622
Empréstimos e recebíveis							
Caixa e equivalentes de caixa						7.251	7.251
Operações de crédito						87.174	87.174
Prêmios a receber de segurados						65.280	65.280
Ativos de resseguro						13.470	13.470
Exposição máxima ao risco de crédito	2.125.851	103.545	-	-	-	173.175	2.402.571

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2015						
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA (Fitch - Escala Nacional)	AA	A	BBB	BB	Sem rating	Saldo contábil
Ao valor justo através do resultado							
Ativos pós-fixados							
Públicos	1.587.015						1.587.015
Disponíveis para venda							
Ativos pós-fixados							
Privados	285.619	41.050					326.669
Empréstimos e recebíveis							
Caixa e equivalentes de caixa						4.037	4.037
Operações de crédito						77.619	77.619
Prêmios a receber de segurados						66.928	66.928
Ativos de resseguro						12.636	12.636
Exposição máxima ao risco de crédito	<u>1.872.634</u>	<u>41.050</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>161.220</u>	<u>2.074.904</u>

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida quando, em certas situações, a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo a regulamentação brasileira), se os pagamentos dos prêmios não forem efetuados na data de vencimento.

A política de emissão de apólices leva em consideração todos os aspectos e políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos segurados (análise financeira) onde confirmamos o perfil de risco dos segurados.

(a) Exposições ao crédito de seguro

A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras locais.

A contraparte de resseguro é efetuada com a Munich Re, o IRB Brasil Resseguros e a Swiss Re Brasil Resseguros. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o total de ativos de resseguro era de R\$ 13.470 e R\$ 12.636, respectivamente.

Esta exposição é monitorada regularmente contra a previsão que foi feita para a mesma até a sua conclusão, com relação a qualquer deficiência no histórico das indenizações, para verificar que os contratos estão progredindo conforme previsto e que nenhuma exposição adicional irá surgir.

4.1.2.2 Risco de liquidez

A gestão de risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar tal risco.

Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de *stress*. Esses investimentos são destinados para atender as necessidades de caixa em curto prazo.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

	Passivos de contratos de seguros em 30 de junho de 2016		
			Valor contábil
	0- 1 ano	>5 anos	
Passivos de seguro	108.161	2.099.246	2.207.407
Total das obrigações contratuais	108.161	2.099.246	2.207.407

	Passivos de contratos de seguros em 31 de dezembro de 2015		
			Valor contábil
	0- 1 ano	>5 anos	
Passivos de seguro	91.050	1.801.873	1.892.923
Total das obrigações contratuais	91.050	1.801.873	1.892.923

4.1.2.3 Risco de mercado

É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade de variáveis existentes no mercado (taxa de juros, inflação etc.), causada por fatores adversos. Mais especificamente, o risco de mercado nas operações pode ser entendido como: risco na taxa de juros e risco da inflação.

A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre os ativos financeiros da Seguradora, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

Classes	Premissas	30 de junho de 2016		
		Saldo contábil	Variação - resultado / patrimônio líquido	Saldo projetado
Indexados à Inflação	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	2.119.768	(19.577)	2.100.191
Indexados à Inflação	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	2.119.768	19.577	2.139.345
Arelados à Selic	Com alta de 1,0% ponto base com relação ao realizado	109.628	1.096	110.724
Arelados à Selic	Com queda de 1,0% ponto base com relação ao realizado	109.628	(1.096)	108.532
Classes	Premissas	31 de dezembro de 2015		
		Saldo contábil	Variação - resultado / patrimônio líquido	Saldo projetado
Indexados à Inflação	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	1.867.477	(19.355)	1.848.122
Indexados à Inflação	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	1.867.477	19.355	1.886.832
Arelados à Selic	Com alta de 1,0% ponto base com relação ao realizado	46.207	462	46.669
Arelados à Selic	Com queda de 1,0% ponto base com relação ao realizado	46.207	(462)	45.745

(a) Taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(b) Taxa de inflação

Devido à possibilidade de variações entre o IGP-M e o IPCA, a área de investimentos passou a buscar alternativas para minimizar o efeito da inflação, uma vez que a maior parte do passivo ainda está atrelada ao IGP-M. Desta forma, ao longo dos últimos anos foram adquiridos papéis atrelados ao IGP-M, tais como, os do título público NTN-C (indexadas ao IGP-M) e títulos emitidos por bancos (CDB e DPGE), também indexados ao IGP-M. Ainda assim, entendemos que esse risco é baixo, uma vez que a estimativa de mercado para os dois índices é de que fiquem próximos. Contudo, a administração continua monitorando e buscando alternativas para minimizar os descolamentos que possam ocorrer.

(c) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

(d) Controle do risco de mercado

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

O controle do risco de mercado é acompanhado mensalmente pelas áreas Atuariais e de Investimento, cujas principais atribuições são:

- Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- Avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;
- Definir a política de liquidez;
- Acompanhamento dos limites operacionais de descasamento de ativos e passivos;
- Elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de *stress* para as posições da Seguradora.

4.1.2.4 Gestão de risco de capital

(a) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 321/15).

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(b) Cálculo do patrimônio líquido ajustado e Capital mínimo requerido

Em 30 de junho de 2016, as composições do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e do Capital Mínimo Requerido podem assim ser resumidas:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Patrimônio líquido contábil	531.353	444.863
Despesas antecipadas	(2.774)	(3.424)
Patrimônio líquido ajustado	528.579	441.439
Capital base – CB (1)	15.000	15.000
Capital risco de subscrição	53.188	47.059
Capital risco de crédito	33.150	34.388
Capital risco operacional	3.087	2.656
Capital de risco, considerando correlação (2)	78.526	73.474
Capital mínimo requerido [(3) = máximo (1) ou (2)]	78.526	73.474
Patrimônio líquido ajustado	528.579	441.439
(-) Exigência de capital	78.526	73.474
Suficiência de capital	450.053	367.965

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa	53	44
Valores em trânsito	3.351	2.205
Contas bancárias	3.847	1.788
	7.251	4.037

6 Aplicações financeiras - circulante e não circulante

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, todos os ativos financeiros da Seguradora são denominados em reais e a mesma não possui ativos classificados no Nível 3 conforme item (f) abaixo.

A Seguradora, como parte de sua estratégia de concentrar as aplicações em títulos de longa duração através dos fundos de investimento exclusivos, mantém seus títulos públicos nos fundos Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life e Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold. Parte destes títulos são classificados como mantidos até o vencimento, sendo, desde a data de aquisição, contabilizado pelo método do custo amortizado, conforme demonstrado no item (d).

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(a) Composição dos investimentos

30 de junho de 2016							
	Venci- mento	Saldo contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados	% Apli- cado	Taxa de juros contratada
Nível 2							
Títulos disponíveis para venda							
Títulos privados - renda fixa - CDB		238.622	236.569	238.622	2.053	10	
2016	95.685	95.093	95.685	592	4	6,4%	
Títulos privados - renda fixa - CDB		39.392	39.472	39.392	(80)	1	6,2%
2018	39.392	39.472	39.392	(80)	1	6,2%	
Títulos privados - renda fixa - CDB		46.985	47.370	46.985	(385)	2	6,2%
2021	46.985	47.370	46.985	(385)	2	6,2%	
Títulos privados - renda fixa - Debêntures		18.060	18.193	18.060	(133)	1	6,3%
2017	18.060	18.193	18.060	(133)	1	6,3%	
Títulos privados - renda fixa - Letra Financeira		38.500	36.441	38.500	2.059	2	6,4%
2025	38.500	36.441	38.500	2.059	2	6,4%	
Nível 1							
Títulos para negociação							
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		93.696	93.705	93.696	(9)	4	
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		230.691	230.601	230.691	90	10	
Títulos mantidos até o vencimento		1.666.387	1.666.387	1.763.996	97.609	76	
Títulos públicos mantidos no Fundo de Investimento Renda Fixa Life		760.778	760.778	817.683	56.905	35	
Títulos públicos mantidos no Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		905.609	905.609	946.313	40.704	41	
Total das aplicações financeiras		2.229.396	2.227.262	2.327.005	99.743	100	

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

31 de dezembro de 2015							
	Venci- mento	Saldo contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados	% Apli- cado	Taxa de juros contratada
Nível 2							
Títulos disponíveis para venda		326.669	332.633	326.669	(5.964)	18	
Títulos privados - renda fixa - CDB	2016	182.518	182.915	182.518	(397)	10	6,3%
Títulos privados - renda fixa - CDB	2018	35.892	36.334	35.892	(442)	2	6,2%
Títulos privados - renda fixa - CDB	2021	41.051	43.924	41.051	(2.873)	2	6,2%
Títulos privados - renda fixa - Debêntures	2017	17.782	17.918	17.782	(136)	1	6,3%
Títulos privados - renda fixa - DPGE	2016	17.910	18.094	17.910	(184)	1	7,1%
Títulos privados - renda fixa - Letra Financeira	2025	31.516	33.448	31.516	(1.932)	2	6,4%
Nível 1							
Títulos para negociação		243.562	249.316	243.562	(5.754)	14	
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		44.147	44.153	44.147	(6)	3	
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		199.415	205.163	199.415	(5.748)	11	
Títulos mantidos até o vencimento		1.343.453	1.343.453	1.221.423	(122.030)	68	
Títulos públicos mantidos no Fundo de Investimento Renda Fixa Life		516.568	516.568	473.415	(43.153)	26	
Títulos públicos mantidos no Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		826.885	826.885	748.008	(78.877)	42	
Total das aplicações financeiras		1.913.684	1.925.402	1.791.654	(133.748)	100	

(b) Títulos disponíveis para venda

Conforme Circular SUSEP nº 517/15, a Seguradora classifica parte de suas aplicações como "Títulos disponíveis para venda", conforme demonstrado na tabela acima.

O valor de mercado dos títulos privados foi definido pelas instituições financeiras responsáveis pela administração dos respectivos ativos da carteira de investimentos da seguradora para a referida data, baseada na metodologia de marcação a mercado determinada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

(c) Títulos para negociação e mantidos até o vencimento

As quotas de fundos de investimentos são apresentadas pelo valor das quotas dos fundos na data das demonstrações financeiras, como informado por seus administradores (Banco Santander S.A. e Banco Bradesco S.A.) e correspondem a aplicações em fundos exclusivos. Os fundos em sua composição, possuem títulos classificados como "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento".

O valor de mercado para os títulos públicos foi baseado no preço unitário de mercado informado pela ANBIMA na referida data.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(d) Composição da carteira dos fundos

Na data de publicação, o patrimônio líquido dos fundos de investimento de renda fixa podem assim ser resumidos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Operações compromissadas (NTN-O)	93.705	44.153
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	23.308	-
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	737.470	516.568
Valores a pagar	(9)	(6)
	<u>854.474</u>	<u>560.715</u>

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life (Títulos Públicos Federais) eram os seguintes:

				30 de junho de 2016	
Títulos	Classificação	Venci- mentos	Custo	Valor de mercado	
Operações compromissadas (NTN-O)	Títulos para negociação	2016	93.705	93.696	
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o vencimento	2031	23.308	24.146	
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2040	69.585	70.938	
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2045	49.568	49.115	
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2050	296.642	315.520	
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2055	321.675	357.964	
			<u>854.483</u>	<u>911.379</u>	

				31 de dezembro de 2015	
Títulos	Classificação	Venci- mentos	Custo	Valor de mercado	
Operações compromissadas (LFT-O)	Títulos para negociação	2015	44.153	44.147	
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2040	66.486	58.462	
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2050	258.228	234.005	
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2055	191.854	180.948	
			<u>560.721</u>	<u>517.562</u>	

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Títulos e valores mobiliários (LFT)	15.580	2.059
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	500.299	431.584
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	620.070	592.656
Valores a pagar	351	1
	<u>1.136.300</u>	<u>1.026.300</u>

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold (Títulos Públicos Federais) eram os seguintes:

		30 de junho de 2016		
Títulos	Classificação	Venci- mento	Custo	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Títulos para negociação	2019	11.714	11.714
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Títulos para negociação	2020	4.217	4.217
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para negociação	2017	115.634	115.143
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para negociação	2021	64.866	66.042
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para negociação	2031	34.170	33.575
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o vencimento	2031	285.539	304.935
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2040	50.176	50.175
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2050	525.962	542.714
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2055	43.932	48.489
			<u>1.136.210</u>	<u>1.177.004</u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

Títulos	Classificação	31 de dezembro de 2015		
		Venci- mento	Custo	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Títulos para negociação	2017	504	504
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Títulos para negociação	2019	200	200
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Títulos para negociação	2020	1.355	1.355
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para negociação	2017	109.225	109.121
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para negociação	2021	61.298	59.559
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para negociação	2031	32.581	28.676
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o vencimento	2031	234.229	223.227
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2040	48.102	41.351
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2050	502.572	444.031
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2055	41.982	39.399
			1.032.048	947.423

Conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15 os títulos classificados na categoria "Para negociação" são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento dos títulos.

(e) Movimentação das aplicações financeiras

A Seguradora realizou movimentações das aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2015	1.434.754
Aplicações	887.901
Resgates	(665.915)
Rendimentos	259.867
Ajuste valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(2.923)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.913.684
Aplicações	413.516
Resgates	(274.142)
Rendimentos	168.320
Ajuste valor de mercado de títulos disponíveis para venda	8.018
Saldo em 30 de junho de 2016	2.229.396

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(f) Estimativa do valor justo

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), com exceção dos títulos classificados como "mantidos até o vencimento" que são registrados contabilmente pelo método do custo amortizado. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia, mensuração a valor de mercado, que são: Nível 1- preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos e Nível 2 - outras informações disponíveis (exceto aquelas do Nível 1), incluindo os preços cotados em mercados não ativos ou para instrumentos similares, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser derivadas de informações observadas no mercado. Nível 3 - obtido por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Classificam-se como Nível 1:

- Títulos de renda fixa (públicos e operações compromissadas com lastros com títulos públicos) - calculados com base nas tabelas de preços unitários indicativos de mercado secundário da ANBIMA;
- Títulos de renda variável e ações de companhia de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão e instrumentos financeiros derivativos.

Classificam-se como Nível 2:

- Certificado de depósitos bancários (CDB) e Depósito a prazo garantia especial (DPGE) - são títulos privados pós-fixados em CDI, Selic ou índice de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o *spread* de crédito;
- Debêntures (privados) - calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação de mercado;
- Fundo de investimentos - calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

	Nível	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ao valor justo por meio de resultado			
Fundos exclusivos			
Títulos de renda fixa			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	15.931	2.060
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série C	1	523.607	431.584
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série B	1	1.357.540	1.109.224
Operações compromissadas com lastro em títulos públicos	1	93.696	44.147
Total de fundos exclusivos		<u>1.990.774</u>	<u>1.587.015</u>
Títulos disponíveis para venda			
Carteira própria			
Títulos de renda fixa			
Títulos privados	2	238.622	326.669
Total de carteira própria		<u>238.622</u>	<u>326.669</u>
		2.229.396	
Total dos ativos financeiros		<u>6</u>	<u>1.913.684</u>
Circulante		438.132	443.990
Não circulante		<u>1.791.264</u>	<u>1.469.694</u>

Até a presente publicação, a Seguradora tem como política operar somente em instrumentos financeiros classificados no Nível 1 ou 2.

(g) **Impairment dos ativos financeiros**

Os ativos financeiros são analisados com base no descrito na Nota 2.3(c) e na data do balanço a Seguradora não identificou ativos financeiros enquadrados na política de *impairment*.

7 **Prêmios a receber**

O montante de prêmios a receber em 30 de junho de 2016, registrado na rubrica "Prêmios a receber" é de R\$ 65.738 (31 de dezembro de 2015 – R\$67.342), líquido de IOF, registrado no ativo circulante. Para fazer face à inadimplência esperada dos prêmios retroativos foi constituída uma provisão no montante de R\$ 459 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 414), estimada com base no histórico de recebimento observado em situações de prêmios pendentes superior a 60 dias.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

(a) Faixas de vencimento e redução ao valor recuperável

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	47.699	49.644
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	14.840	14.419
De 31 a 60 dias	2.740	2.865
De 61 a 120 dias	459	414
Total de prêmios vencidos	18.039	17.698
Total de prêmios a receber antes da provisão	65.738	67.342
Redução ao valor recuperável	(459)	(414)
Total de prêmios a receber após provisão	65.279	66.928

(b) Movimentação de prêmios a receber

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Prêmios pendentes no período anterior	66.928	69.641
Prêmios emitidos	890.897	1.384.886
Adicional de fracionamento	275	9.105
IOF	192	180
	(227.980)	
Cancelamentos		(330.440)
Recebimentos	(664.988)	(1.066.304)
Redução ao valor recuperável	(45)	(140)
Prêmios pendentes	65.279	66.928

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

(c) Movimentação da provisão

Saldo em 1º de janeiro de 2015	(274)
Aumento na provisão	(863)
Baixa na provisão	723
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(414)
Aumento na provisão	(477)
Baixa na provisão	432
	<hr/>
Saldo em 30 de junho de 2016	(459)

(d) Período médio de parcelamento

A carteira de vida é anualizada, sendo os pagamentos realizados em quase sua totalidade de forma mensal.

8 Ativos de resseguro

Os contratos de resseguro vigentes, na modalidade excedente de responsabilidade ou quota parte e base *risk attaching*, englobam toda a carteira da Seguradora, que é composta pelos seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente e diária de internação hospitalar. As cláusulas dos referidos contratos estabelecem regras nas quais as resseguradoras acompanham a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential. Vale mencionar que em caso de eventos catastróficos, a Seguradora mantém um contrato de resseguro específico.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

	Ativos de contratos de resseguros	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Danos Vida individual, Vida com Cobertura de Sobrevivência e Pessoas	3.928	1.614
Provisão de prêmios não ganhos	149	267
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.544	1.698
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	4.739	4.056
Provisão de sinistros a liquidar	3.110	5.001
	13.470	12.636

(a) Percentual do ressegurador

Em linha com os contratos de excedente de responsabilidade atual, os percentuais de capitais e vidas resseguradas estão de acordo com as tabelas abaixo. A cobertura de doenças graves e a diária de internação hospitalar são resseguradas na modalidade de quota-parte.

Ramo	Percentual do capital ressegurado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Vida	6,90	6,04
Dotal misto	2,77	2,70
Invalidez por acidente	6,82	5,97
Morte acidental	1,03	1,06
Doenças graves	37,00	37,00
Diária de internação hospitalar	60,00	50,00

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

Ramo	Percentual de vidas resseguradas	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Vida	3,62	3,43
Dotal misto	2,33	1,68
Invalidez por acidente	3,59	3,29
Morte acidental	5,11	5,55
Doenças graves	100,00	100,00
Diária de internação hospitalar	100,00	100,00

(b) Discriminação dos resseguradores

A Seguradora realiza negócios com a resseguradora local Munich Re do Brasil Resseguradora (MRB), desde novembro de 2008, e com a resseguradora local IRB Brasil RE (IRB), desde fevereiro de 2012. Além desses, a Seguradora realizou negócios com a resseguradora local Swiss Re Brasil Resseguros (SRB), durante um determinado período do ano de 2012.

Na tabela abaixo, temos a relação dos resseguradores por *rating* de risco de crédito:

Ressegurador	Agência classificadora	Rating
Munich Re do Brasil Resseguradora	Moody's	A3/Aaa.br
IRB Brasil RE	A.M. Best	A-
Swiss Re Brasil Resseguros	Moody's	Aaa.br

(c) Redução ao valor recuperável

A provisão para redução ao valor recuperável será constituída se houver evidências objetivas e confiáveis aplicáveis aos casos em que houver algum evento que justifique o não pagamento, por parte dos resseguradores, após o reconhecimento inicial do ativo com base nos termos dos contratos.

Considerando que as atuais resseguradoras contratadas são resseguradoras locais, que, com base na legislação da SUSEP, possuem fator de risco mínimo e cuja classificação emitida pelas agências classificadoras as enquadram como algumas das melhores resseguradoras, a Seguradora conclui que não há evidência para registro de redução ao valor recuperável.

9 Custo de aquisição diferido

(a) Discriminação dos custos de aquisição

Os valores de comissão, que estão diretamente relacionados com a emissão de novos contratos, podem ser diferidos e, conseqüentemente, reconhecidos como ativos. O benefício de poder diferir as despesas de comissionamento e angariação por um prazo superior a 1 (um) ano estava previsto na antiga Resolução CNSP nº 19/00, revogada pela atual Resolução CNSP nº 86/02.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

Atualmente, e com base no item 15 da Resolução CNSP nº 86/02, que dispõe sobre Despesa de Angariação e Agenciamento, o método adotado pela Seguradora, para o citado diferimento, é linear por um prazo de 36 meses, o que garante a diluição das despesas iniciais por 3 anos.

(b) Movimentação das despesas de comercialização diferidas

Saldo em 1º de janeiro de 2015	186.755
Comissão	215.270
Amortização	<u>(132.526)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>269.499</u>
Comissão	136.452
Amortização	<u>(87.399)</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>318.552</u>
Circulante	165.342
Não circulante	<u>153.210</u>

10 Créditos tributários e previdenciários

(a) Circulante

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Imposto de renda		
Imposto de renda antecipação	14.188	53.494
Imposto de renda a compensar	154	32
Contribuição social		
Contribuição social antecipação	3.935	19.373
Contribuição social a compensar	480	462
COFINS/PIS a compensar	-	3
Outros créditos tributários e previdenciários	<u>327</u>	<u>17</u>
	<u>19.084</u>	<u>73.381</u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(b) Não circulante

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Imposto de renda		
Imposto de renda a compensar (i)	1.541	1.541
Imposto de renda diferido		
Provisões temporais (Nota 18(a))	26.462	21.634
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado (Nota 21 (c))	<u>14.275</u>	<u>16.496</u>
	<u>42.278</u>	<u>39.671</u>
Contribuição social e outros créditos		
Provisões temporais (Nota 18(a))	21.079	17.216
Créditos sobre Medida Provisória nº 1.807/99	279	279
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado (Nota 21(c))	<u>8.462</u>	<u>10.195</u>
	<u>29.820</u>	<u>27.690</u>
	<u>72.098</u>	<u>67.361</u>

(i) Refere-se à antecipação de IRPJ considerando as regras tributárias vigentes até o advento da Lei nº 9.316 de 22 de novembro de 1996, as quais permitiam a dedutibilidade da despesa de CSLL na base de cálculo do IRPJ. Tais valores estão sendo questionados judicialmente (Nota 17(a)).

11 Outros créditos

(a) Circulante

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Adiantamentos a funcionários / administrativos (*)	3.385	1.061
Créditos a receber	587	544
Outros créditos a receber	<u>137</u>	<u>28</u>
	<u>4.109</u>	<u>1.633</u>

(*) Os adiantamentos a funcionários representam, principalmente, adiantamentos de férias.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(b) Não circulante

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Imposto de Renda - Dotal (*)	10.277	9.545
IRB provisões técnicas	<u>56</u>	<u>56</u>
	<u>10.333</u>	<u>9.601</u>
Assistência financeira a participantes (**)	<u>83.748</u>	<u>74.494</u>

(*) Imposto de renda retido dos Segurados que contrataram as apólices do produto Dotal no período de 27 de abril de 2001 a 14 de julho de 2003.

(**) Essa modalidade de crédito é concedida pela Prudential do Brasil aos seus Segurados, de acordo com a Circular SUSEP nº 320/06, conforme Condições Gerais ou Regulamento dos produtos Vida Inteira, Vida Inteira Modificado, Dotal Misto e Dotal Criança, limitada ao valor da provisão matemática individual de cada participante atualizado pelo IGP-M/Selic.

12 Depósitos judiciais e fiscais

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Sinistros	1.254	741
Tributos		
Imposto de renda (*)	1.041	1.041
Contribuição social (*)	70.009	58.784
FINSOCIAL	502	502
PIS (*)	12.200	10.238
COFINS	13.269	4.014
Outros tributos	393	393
Encargos sociais	29	29
Trabalhistas (*)	31.335	18.308
Cíveis e administrativos (*)	<u>310</u>	<u>583</u>
	<u>130.342</u>	<u>94.633</u>

(*) Esses depósitos são objeto de provisão para contingências conforme descrito na Nota 17.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

13 Imobilizado

(a) Saldo contábil

	Taxa anual de depreciação - %	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Terreno		2.200	2.200
Imóveis - Edificações	2	6.664	6.664
Equipamentos	10	45.515	40.669
Móveis, máquinas e utensílios	10	8.213	8.144
Veículos	20	3.436	3.810
Outras imobilizações (*)	10	14.214	14.706
		80.242	76.193
Depreciação acumulada		(36.100)	(33.004)
		44.142	43.189

(*) Referente a benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros.

(b) Movimentação dos ativos

	Terrenos e edificações	Móveis utensílios equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Gastos com organização, implantação e instalação	Total
Em 31 de dezembro de 2015						
Saldo inicial	7.790	15.548	2.337	7.593	123	33.391
Aquisições	-	10.716	2.018	4.423	-	17.157
Alienações	-	(680)	(1.665)	-	-	(2.344)
Depreciação	(148)	(4.689)	314	(468)	(23)	(5.014)
Saldo contábil, líquido	7.642	20.895	3.004	11.548	100	43.189
Em 30 de junho de 2016						
Saldo inicial	7.642	20.895	3.004	11.548	100	43.189
Aquisições	-	4.917	227	-	-	5.144
Alienações	-	(2)	(600)	(493)	-	(1.095)
Depreciação	(74)	(2.762)	(97)	(152)	(11)	(3.096)
Saldo contábil, líquido	7.568	23.048	2.534	10.903	89	44.142

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

14 Depósitos de terceiros

(a) Saldo contábil

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Prêmios antecipados	2.849	3.946
Prêmios e emolumentos recebidos	1.236	1.184
Outros depósitos	115	102
	4.200	5.232

(b) Saldo por vencimento dos prêmios antecipados

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	98	345
de 1 a 30 dias	1.998	2.576
de 31 a 60 dias	697	782
de 61 a 90 dias	56	163
de 91 a 180 dias	0	34
de 181 a 365 dias	-	-
acima de 365 dias	-	46
	2.849	3.946

15 Obrigações a pagar - passivo circulante

O saldo de outras obrigações é composto por:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores	6.344	5.091
Dividendos e provisão para participação nos lucros	8.277	43.407
Gratificações a pagar	6	-
Aluguéis a pagar	1.500	1.191
Obrigações a pagar - Bradesco	513	513
Taxa administração da carteira	180	155
Serviços prestados a pagar	1.319	6.621
Franquia a pagar	1.964	1.083
Outras obrigações a pagar	30	246
	20.133	58.307

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

16 Impostos e contribuições

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Imposto de Renda	30.881	59.104
Contribuição Social (*)	11.095	21.784
COFINS	1.852	1.478
PIS	301	240
	44.129	82.606

(*) A diferença entre o valor de contribuição social, apurado na Nota 18, e o saldo a recolher, refere-se ao fato da Seguradora estar em disputa judicial sobre a alíquota que deve ser praticada, conforme descrito na Nota 17.

17 Outros débitos - provisões judiciais

Os passivos contingentes decorrentes de litígios fiscais estão amparados por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo, atualizados pela taxa Selic. Tais provisões estão baseadas na avaliação da possibilidade de perda pelos consultores jurídicos da Seguradora, que utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa), para fins de sua classificação.

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Fiscais	127.576	98.586
Trabalhistas	48.322	36.448
Cíveis	361	32
	176.259	135.066

As movimentações das provisões são como seguem:

	Fiscais	Trabalhistas	2016 Cíveis
Saldo em 1º janeiro de 2016	98.586	36.448	32
Constituições	25.434	14.398	361
Pagamento	(374)	(4.748)	(35)
Atualização monetária	3.930	2.224	3
Saldo em 30 de junho de 2016	127.576	48.322	361

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(a) Contingências fiscais

As principais ações fiscais referentes a obrigações legais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Lei nº 8.200	1.536	1.514
PIS	12.526	10.556
COFINS	14.893	5.482
FINSOCIAL	125	125
CSLL	75.477	59.443
IRRF Dotal (Nota 11 (b))	21.252	19.738
IRPJ	1.505	1.469
Outras	262	259
	<u>127.576</u>	<u>98.586</u>

As ações fiscais são provisionadas independente da classificação de probabilidade de perda, pois se tratam de obrigações legais.

As principais ações movidas pela Companhia são:

- Lei nº 8.200 - questionamento pelas autoridades fazendárias da dedução da diferença da correção monetária, apurada entre os índices IPC e BTNF, quando do cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto sobre o Lucro Líquido (ILL) em 1991, que vem sendo atualizada mensalmente.
- IRPJ - questionamentos pela falta de atualização do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e IRPJ, pagos mensalmente no exercício de 1996. Em 2011, a Seguradora provisionou o auto de infração recebido pela Secretaria da Receita Federal referente ao IRPJ de 2006.
- CSLL - questionamentos quanto:
 - ao recolhimento das alíquotas de 10% e 8%, em vez de 30% e de 18%, respectivamente (princípio de isonomia), estabelecida pela Emenda Constitucional nº 1/94 e pela Lei nº 9.316/96;
 - afastamento da Majoração da alíquota da CSLL em 15% pela MP 413/08 convertida em Lei nº 11.727/08;
 - afastamento da Majoração da alíquota da CSLL para 20% através da MP nº 675/2015 convertida na Lei nº 13.169/2015;
 - ao não recolhimento referente ao ano de 1996 e posteriores, por não apresentar qualidade de "empresa não empregadora".

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

- PIS – questionamentos quanto:
 - a irretroatividade e anterioridade da Emenda Constitucional nº 17/97 - direito de recolher esse tributo no período de julho de 1997 a fevereiro de 1998, nos moldes da Lei Complementar nº 07/70;
 - ao reconhecimento do direito líquido e certo da Impetrante não ser compelida ao recolhimento do PIS com base no art.3º, §1º, Lei nº 9718/98, tendo em vista a inconstitucionalidade deste artigo;
 - à incidência PIS sobre receitas financeiras - Lei nº 12.973/2014;
- COFINS - incidência COFINS sobre receitas financeiras - Lei nº 12.973/2014;
- FINSOCIAL - ação movida pela Seguradora, questionando a inconstitucionalidade e ilegalidade das majorações das alíquotas, introduzidas pelas Leis nºS 7.787/89, 7.894/89 e 8.147/90.

(b) Contingências trabalhistas e cíveis

Em 30 de junho de 2016, as contingências trabalhistas referem-se aos pedidos de vínculo empregatício e direito trabalhista, inclusive verbas rescisórias, compreendendo 165 processos judiciais (31 de dezembro de 2015 - 132) com possibilidades prováveis de perda, conforme julgamento dos consultores jurídicos, no montante de R\$ 48.322 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 36.448).

As contingências cíveis referem-se a processos de pedidos de indenizações por danos morais e doenças preexistentes relacionadas a sinistro e ao processo de comercialização, compreendendo 14 processos judiciais (31 de dezembro de 2015 - 5) com possibilidades prováveis de perda, conforme julgamento dos consultores jurídicos, no montante de R\$ 361 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 32). Além disso, contempla ação de cobrança do seguro DPVAT, com natureza de risco possível.

Adicionalmente, as ações trabalhistas e cíveis enquadradas como perdas possíveis e remotas, bem como a quantidade de ações existentes, podem ser assim resumidas:

			2016	
	Quantidade	Possíveis Valor de risco	Quantidade	Remotas Valor de risco
Contingências trabalhistas	162	57.836	120	57.805
Contingências cíveis	21	4.255	21	18.702
	182	62.091	141	76.507

Conforme Circular SUSEP nº 517/15, não é constituída provisão para essas ações.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Imposto de renda		Contribuição social	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Resultado antes dos tributos e participações	110.312	94.900	110.312	94.900
Adições				
(+) Provisão trabalhista e cível	12.204	5.910	12.204	5.910
(+) PIS sobre receita financeira	1.958	1.071	1.958	1.071
(+) COFINS sobre receita financeira	9.411	-	9.411	-
(+) Demais provisões	2.541	2.107	2.541	2.107
(+) Contribuições/brindes e multas	1.292	1.146	1.292	1.146
(+) Atualização das contingências	2.662	1.125	2.662	1.125
(+) Outros	1.772	3.335	1.772	3.335
Exclusões				
(-) Participações nos lucros a pagar	(16.304)	(12.940)	(18.304)	(14.442)
(-) Lei 11.638/07	-	-	-	-
(-) Reversão de contingências cíveis e trabalhistas	-	(4)	-	(4)
(-) Demais provisões	(354)	(50)	(354)	-
(-) Outros	(50)	-	(210)	(150)
Base de cálculo	125.444	96.600	123.284	94.998
Alíquota (i)	25%	25%	20%	15%
Imposto de renda e contribuição social	(31.361)	(24.150)	(24.657)	(14.250)
PAT	481	377	-	-
Imposto de renda e CSLL correntes	(30.880)	(23.773)	(24.657)	(14.250)
Adições/exclusões temporárias	19.314	3.063	19.314	3.063
Base de cálculo diferido	19.314	3.063	19.314	3.063
Alíquota (i)	25%	25%	20%	15%
IRPJ e CSLL diferidos	4.829	765	3.863	459
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre	(26.052)	(23.008)	(20.794)	(13.790)

A Seguradora realizou pagamentos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 14.188 e R\$ 3.935, respectivamente.

- (i) A Medida Provisória nº 675 de 21 de maio de 2015 ("MP"), convertida na Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota de contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas para 20% (vinte por cento), no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2019, para as Companhias de seguros privados.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
(1) Créditos Tributários Imposto de Renda - Prejuízos Fiscais	-	-
(2) Créditos Tributários Imposto de Renda sobre Diferenças Temporárias (i)	26.462	21.634
Provisões para obrigações legais, para perdas e ações fiscais	9.712	6.193
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	12.171	9.120
Provisão - outras	2.836	2.710
Benefícios a empregados	1.743	3.611
(3) = (1) + (2) Total dos Créditos Tributários - Imposto de Renda (Nota 10(b))	26.462	21.634
(4) Créditos Tributários Contribuição Social - Bases Negativas	-	-
(5) Créditos Tributários Contribuição Social sobre Diferenças Temporárias (i)	21.079	17.216
Provisões para obrigações legais, para perdas e ações fiscais	7.713	4.898
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	9.737	7.296
Provisão - outras	2.235	2.133
Benefícios a empregados	1.394	2.889
(6) = (4) + (5) Total dos Créditos Tributários - Contribuição Social (Nota 10 (b))	21.079	17.216
(7) = (3) + (6) Total dos Créditos Tributários	47.541	38.850

- (i) Os créditos tributários são mantidos no ativo e foram constituídos nos termos da legislação em vigor. A administração, com base no estudo de projeções futuras de resultados tributários e, entre outros fatores, estima a capacidade de realização dos créditos tributários constituídos principalmente sobre:
- (a) Provisão para obrigações legais: efetuada sobre processos que envolvem, principalmente, questões tributárias, cuja estimativa de realização depende do desfecho da ação.
 - (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa.
 - (c) Provisão para passivos contingentes: efetuada sobre processos envolvendo, principalmente, questões trabalhistas cuja estimativa de realização depende do trâmite do processo.

De acordo com o estudo técnico, se houvesse o desfecho de todas as ações, os créditos diferidos se realizariam totalmente em até 5 anos.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Imposto de renda	Contribuição social
Movimentação do ativo diferido		
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2015	14.712	8.805
Constituições	10.083	11.001
Reversões	(3.161)	(2.590)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	21.634	17.216
Constituições	8.508	6.807
Reversões	(3.680)	(2.944)
Saldo final em 30 de junho de 2016	26.462	21.079

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

19 Provisões técnicas

(a) Composição

	30 de junho de 2016									
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de resgates a regularizar	Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes	Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e não emitidos	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de excedente financeiro	Total
Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas	2.092.504	1.057	19.397	22.311	43.775	4.181	712	794	14.978	2.199.709
Danos			1.326	6.372						7.698
	2.092.504	1.057	20.723	28.683	43.775	4.181	712	794	14.978	2.207.407
	31 de dezembro de 2015									
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de resgates a regularizar	Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes	Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e não emitidos	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de excedente financeiro	Total
Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas	1.795.948	1.081	17.373	21.969	32.490	3.541	583	720	14.285	1.887.990
Danos			1.323	3.610						4.933
	1.795.948	1.081	18.696	25.579	32.490	3.541	583	720	14.285	1.892.923

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

(b) Sinistros judiciais

As principais ações de sinistros judiciais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

Sinistros judiciais	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Quantidade total de processos acumulados	43	38
Valor de abertura (*)	15.824	15.206
Valor de pagamento	-	-
Prazo médio pendente de pagamento (**)		
Probabilidade de perda (quantidade)		
Provável	5	5
Razoavelmente possível	31	27
Remota	5	6

(*) Foi considerado como valor de abertura o valor dos pedidos, que em muitos casos pode ser ilíquido ou um percentual do valor da apólice, somado à devolução de prêmios ou danos morais.

(**) A Seguradora não tem histórico para cálculo do prazo médio pendente de pagamento.

(c) Movimentação das provisões técnicas

	Provisão matemática de benefícios a conceder	Demais provisões
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2015	1.366.981	64.081
Estoque	380.938	-
Novas entradas	48.029	32.894
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2015	1.795.948	96.975
Estoque	262.054	-
Novas entradas	34.502	17.928
Saldo final em 30 de junho de 2016	2.092.504	114.903

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

20 Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões referentes às coberturas de vida individual e vida com cláusula de sobrevivência, que até 2012 era contabilizada como provisão de benefícios a regularizar. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos.

Sinistros	2011	2012	2013	2014	2015	30 de junho de 2016
Provisões para sinistros no fim do período anterior	1.827	1.913	4.164	6.693	6.797	21.969
<i>Antiga Provisão de Benefícios a Regularizar = PBAR</i>			1.559	1.892	2.709	10.934
<i>Provisão de Sinistro a Liquidar - PSL</i>			2.605	4.801	4.088	11.035
Sinistros	<u>13.475</u>	<u>14.165</u>	<u>26.361</u>	<u>33.513</u>	<u>83.052</u>	<u>41.159</u>
Exercício atual	8.692	13.734	19.091	26.221	84.087	45.462
Exercícios anteriores	4.783	431	7.270	7.292	(1.035)	(4.303)
Pagamentos	<u>(11.399)</u>	<u>(14.519)</u>	<u>(23.832)</u>	<u>(33.409)</u>	<u>(67.880)</u>	<u>(40.817)</u>
Exercício atual	(6.328)	(12.509)	(14.102)	(21.635)	(62.723)	(28.418)
Exercícios anteriores	(5.071)	(2.010)	(9.730)	(11.774)	(5.157)	(12.399)
Provisões para sinistros no fim do período	<u>1.913</u>	<u>1.559</u>	<u>6.693</u>	<u>6.797</u>	<u>21.969</u>	<u>22.311</u>
Exercício atual	1.103	1.479	4.989	4.580	21.364	17.044
Exercícios anteriores	810	80	1.704	2.217	605	5.267
Resseguro	<u>(132)</u>	<u>-</u>	<u>(1.448)</u>	<u>(1.665)</u>	<u>(5.001)</u>	<u>(3.110)</u>
Provisões líquidas de resseguro	<u>1.781</u>	<u>1.559</u>	<u>5.245</u>	<u>5.132</u>	<u>16.968</u>	<u>19.201</u>

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 767 ações nominativas, sem valor nominal.

Em 26 de dezembro de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram sobre o aumento de capital no montante R\$ 57.750, mediante a emissão total de 164 ações ordinárias. O referido ato societário foi aprovado pela SUSEP, através da Portaria SUSEP nº 5.787, de 20 de março de 2014 e arquivado na JUCERJA sob nº 2612109.

(b) Reserva de capital

(i) Doações e subvenções

Representada por subvenções de incentivos fiscais anteriores à Lei nº 11.638/07.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(c) Ajustes com títulos e valores mobiliários

Referem-se à avaliação, líquida dos efeitos tributários, dos títulos classificados como "disponíveis para venda" - Nota 2.3, ajustada ao valor de mercado, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15.

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	(39.293)	(38.878)
Reversão de saldos anteriores	39.293	38.878
Constituição (reversão) no fim do semestre		
Títulos de Renda Fixa (i)	(59.151)	(60.020)
Letras Financeiras	2.059	(1.932)
DPGE - Depósito Garantia Especial	-	(184)
CDB - Certificado de Depósito Bancário	125	(3.712)
Debêntures	(132)	(136)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10(b))	22.737	26.691
	<u>(34.362)</u>	<u>(39.293)</u>

- (i) Valor referente à variação do valor de mercado de NTN-Bs com vencimento em 2050, acumulado até dezembro de 2013 quando era classificado como disponível para venda, passando, a partir dessa data, a ser classificado como mantido até o vencimento. A partir de 2014, as NTN-Bs passaram a ter a sua atualização pela curva do papel em contrapartida ao resultado do semestre e, a parcela acumulada no patrimônio líquido é amortizada pelo prazo de vencimento dos títulos.

(d) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do semestre aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do semestre pela média ponderada das ações em circulação no período, considerando a data de aprovação da integralização de capital pela SUSEP.

O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Numerador		
Lucro líquido do semestre	52.736	52.121
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	767	767
	<u>68.755,98</u>	<u>67.954,14</u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.

(e) Reservas de Lucros

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após absorvido o prejuízo acumulado de anos anteriores. Será constituída pela Sociedade até que seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.

A reserva de expansão, reserva estatutária criada nos termos do art. 194 da Lei 6.404/76, é constituída por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, estando limitada ao valor do capital social. A reserva tem como objetivo fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Sociedade, e sua constituição está sujeita a deliberação da Assembleia Geral.

Em 31 de março de 2016, em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada, os acionistas da Seguradora deliberaram pela reversão dos dividendos a pagar propostos na destinação do lucro referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 28.824, destinando esta parcela do lucro remanescente para a constituição da reserva de expansão.

22 Ramos de atuação da Seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, custos de aquisição e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

30 de junho de 2016					
Ramos	Prêmios ganhos	Sinistros retidos benefícios	Sinistralidade %	Despesas de comercialização	Comissionamento %
Vida	231.897	41.522	18	92.426	40
Demais (*)		2.854			
	231.897	44.376		92.426	

30 de junho de 2015					
Ramos	Prêmios ganhos	Sinistros retidos benefícios	Sinistralidade %	Custo de aquisição	Comissionamento %
Vida	198.883	33.950	17	60.140	30
Demais (*)		2.038			
	198.883	35.988		60.140	

(*) Cosseguro e resseguro.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

23 Detalhamento de contas das demonstrações do resultado

(a) Sinistros ocorridos

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Sinistros diretos	(43.031)	(36.328)
Salvados	-	(1)
Varição da provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados	(1.345)	341
	<u>(44.376)</u>	<u>(35.988)</u>

(b) Custo de aquisição

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Comissões sobre prêmios emitidos	(141.479)	(98.496)
Varição das despesas de comercialização diferidas	49.053	38.356
	<u>(92.426)</u>	<u>(60.140)</u>

(c) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Receitas com participações em lucros	1.139	
Recuperação de custos com emissão de apólice	277	255
Despesas médicas com avaliação de riscos	(4.603)	(4.448)
Despesas com cobrança	(4)	(4)
Provisão para riscos de créditos duvidosos - provisão sobre prêmios emitidos	(45)	(19)
Outras receitas e despesas operacionais	1.269	282
	<u>(1.967)</u>	<u>(3.934)</u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

(d) Resultado com resseguro

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Receita com resseguro		
Recuperação de sinistros	9.737	6.569
Despesa com resseguro		
Prêmio de resseguro cedido - repasse	(16.480)	(11.214)
	<u>(6.743)</u>	<u>(4.645)</u>

(e) Despesas administrativas

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Pessoal próprio	(46.216)	(38.160)
Serviços de terceiros	(38.890)	(34.260)
Localização e funcionamento	(37.661)	(29.394)
Publicidade e propaganda	(24.033)	(21.291)
Depreciação	(3.444)	(2.927)
Publicações	(226)	(284)
Donativos e contribuições	(512)	(460)
Outras despesas gerais e administrativas, líquidas de reversão de provisões para contingências	(14.572)	(8.026)
	<u>(165.554)</u>	<u>(134.802)</u>

(f) Despesas com tributos

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
COFINS	(16.571)	(13.171)
PIS	(2.693)	(2.140)
Fiscalização - SUSEP	(1.618)	(1.167)
Outras despesas com tributos	(2.511)	(1.845)
	<u>(23.393)</u>	<u>(18.323)</u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

(g) Resultado financeiro

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Receitas financeiras		
Rendimentos de títulos de renda fixa - privados	22.751	28.543
Rendimentos de títulos de renda fixa - públicos	145.569	94.568
Receitas com operações de seguros e resseguros	50.131	36.169
Outras receitas financeiras	4.275	2.057
	222.726	161.337
Despesas financeiras		
Perda na venda de títulos	(868)	(868)
Despesas com operações de seguro	(1.825)	(3.849)
Atualização monetária de impostos	(3.971)	(1.757)
Taxa de administração carteira	(956)	(706)
Despesas com antecipação cartão de crédito	(1.689)	(401)
Outras despesas financeiras	(99)	(62)
	(9.408)	(7.643)
Resultado financeiro	213.317	153.694

(h) Ganhos com ativos não correntes

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Baixa/alienação de imobilizado	(515)	22
Outras receitas/despesas não operacionais	71	134
	(444)	156

24 Benefícios a empregados

(a) Contribuição ao Plano de Previdência (PGBL)

A Seguradora oferece aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar.

O plano escolhido é um Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.. As despesas com este benefício foram registradas no resultado do semestre, quando incorridas, no montante de R\$ 2.498 (30 de junho de 2015 - R\$ 2.015).

(b) Outras obrigações pós-emprego

A Seguradora não oferece benefícios pós-emprego.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

(c) Participação nos lucros e bônus

A Seguradora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

25 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários e a sua remuneração paga ou a pagar é de R\$ 18.112 (30 de junho de 2015 - R\$ 13.539).

26 Garantia das provisões técnicas de seguros

Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Seguradora estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Quotas de fundos de investimentos - renda fixa	1.990.774	1.587.015
Debêntures	18.060	17.782
Letras Financeiras	38.500	31.516
DPGE - Depósito Garantia Especial	-	17.910
CDB/RDB - Depósitos Bancários a Prazo	182.062	259.461
Imóveis	<u>7.568</u>	<u>7.642</u>
Total de ativos dados em garantia	<u>2.236.964</u>	<u>1.921.326</u>
Provisões técnicas - Seguros	2.207.407	1.892.923
(-) Resseguro - recuperação sinistros/eventos (*)	<u>(11.777)</u>	<u>(10.671)</u>
Total do passivo a cobrir	<u>2.195.630</u>	<u>1.882.252</u>
Excedente de ativos vinculados	<u>41.334</u>	<u>39.074</u>

(*) Exceto movimentação relativa a provisão de prêmios não ganhos e provisão matemática de benefícios a conceder (vide Nota 8).

(a) Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco

A liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) se dá quando a supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR, que é o montante variável de capital que a supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para garantir os riscos inerentes à operação.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

Ativos Líquidos - AL (1)	1.990.774
Ativos Não Líquidos - ANL (2)	246.190
Passivo à cobrir (3)	<u>2.195.630</u>
Ativos Líquidos em excesso à cobertura de Provisões - ALP (4) = mínimo [(1) ou (1) - ((3) - (2))]	<u>41.334</u>
Capital de Risco - CR (Nota 4.1.2.4 (b))	78.526
Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco - CR	52,64%
Mínimo exigido - 20% do Capital de Risco	15.705

27 Outras informações

- (a) As rubricas "Outros investimentos" e "Redução ao valor recuperável", no ativo permanente, referem-se, substancialmente, a incentivos fiscais.
- (b) A rubrica "Outros débitos operacionais", no passivo circulante, refere-se, substancialmente, à provisão de sinistros, em negociação, bem como à taxa de administração de aplicações, comissões e corretagens, operações de resseguros e retrocessões.

28 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora.

* * *

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: James Wayne Weakley

Vice-Presidente: William Alan Yates

Conselheiro: Fabio Lins de Castro

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Fabio Lins de Castro

Diretores Vice-Presidentes: Antonio Paulo Teixeira Leão
Carlos Augusto de Moraes Lamego Júnior
Luiz Fernando Ferreira Pinto
Marcelo Mancini Peixoto
Luiz Fernando Nascimento Bertoncello
Patrícia Andrea Freitas Velloso dos Santos

Contadora: Luciana de Fátima Silva Pinto
CRC-RJ 087987/O-4

Atuária: Thereza Christina Moreno de Oliveira
MIBA nº 780